

Para Passarinho, sigilo é fundamental

O senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), presidente da CPI do Orçamento, ficou irritado com o vazamento de informações cujo sigilo considerava fundamental para os rumos das investigações, segundo a agência Globo. Ele cobrou explicações de outros membros da CPI. Passari-

nho ameaçou, inclusive, não visitar mais as subcomissões da CPI nos finais de semana e ficar apenas esperando os relatórios.

"Minha primeira experiência de contato com as subcomissões foi dolorosa, pois tomei conhecimento de informações que eram reservadas. Guardei o sigi-

lo e a noite elas estavam sendo divulgadas pela televisão e no dia seguinte pelos jornais. Eu não virei mais aos sábados para cá, porque não quero ser arrolado como suspeito de ter vazado informações sigilosas", reclamou ironicamente.

Passarinho previu até mesmo um destino incerto para a CPI, se esse procedimento não mudar.

"Se não acabar essa história de passar informações, a CPI não vai conseguir chegar onde deve", reclamou.

Passarinho disse que o vazamento de determinadas informações prejudica demais o trabalho da CPI.

Ele perdeu a calma quando viu revelada a intenção de se lacrar os cofres de alguns dos envolvidos no escândalo.

"Se alguém tinha coisas comprometedoras lá dentro, certamente leu a reportagem e já tirou tudo de lá. Assim fica difícil", disse.

A bronca de Passarinho deverá surtir efeito pelo menos por alguns dias. Ele chegou a alertar alguns parlamentares que o vazamento de notícias pode ser até intencional.

"Eu não tenho dúvidas de que pode existir uma campanha para se passar a idéia de que essa CPI não tem condições de julgar ninguém."